



[www.brasileirosnoexterior.org](http://www.brasileirosnoexterior.org)

# **Nota metodológica**

## **Versão 2.0**

**São Paulo, 2024**

## Introdução

O projeto **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira** é parte integrante da pesquisa acadêmica *Brasileiros no exterior: As redes de comunicação na identificação do perfil, condições de vida, formas de organização e de construção das identidades*, a ser desenvolvida, inicialmente, no prazo de 60 meses (entre 2022 a 2028), no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, da Universidade Metodista de São Paulo, sob a coordenação geral da pesquisadora Dra. Camila Escudero.

Conforme Nota Metodológica – Versão 1.0 (2023), o objetivo principal da plataforma é tentar suprir lacunas que envolvem o estudo da temática da emigração brasileira, identificadas durante consultoria de pesquisa realizada em 2021 para a OIM – Organização Internacional para as Migrações<sup>1</sup>. Em 2024, um ano após o lançamento da plataforma, pode-se dizer que o trabalho executado tem duas finalidades principais: 1) Sistematizar, organizar e dar visibilidade aos dados que envolvem a presença de brasileiros no exterior; e 2) Servir como ponto de apoio na articulação de emigrantes e líderes comunitários, pesquisadores, organizações da sociedade civil (OSCs) e esferas governamentais envolvidos com a temática.

Pretende-se, dessa forma, estimular a realização de pesquisas teóricas e empíricas, interdisciplinares, de perspectiva transnacional e intercultural, que explorem o perfil da comunidade emigrante no exterior, suas características, demandas, formas de organização e atuação social e econômica, estruturação em redes, práticas culturais, políticas públicas, inovação e impacto, bem como questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

## Aspectos metodológicos

**Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira** se configura como uma espécie de “observatório dos brasileiros no exterior”. Foi construída ao longo do segundo semestre de 2022 (Versão Beta) e alimentada pela equipe deste projeto, com dados públicos já existentes e, também, a partir de dados que são obtidos conforme desenvolvimento do projeto de pesquisa – no qual esta iniciativa está vinculada.

---

<sup>1</sup> A consultoria resultou na publicação “*Empoderando a la diáspora suramericana como agente del desarrollo sostenible*”, disponível em: <https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1496/files/documents/brasil-empoderando-diaspora.pdf>. Acesso em fev. 2024

Em formato de *website*<sup>2</sup>, a primeira versão da plataforma (que denominamos Versão 1.0) foi ao ar no dia 23 de fevereiro de 2023<sup>3</sup>. Um ano depois, no dia 22 de fevereiro de 2024, foi ao ar a segunda versão, nomeada Versão 2.0), com a seguinte estrutura (seções):

#### BRASILEIROS NO EXTERIOR – PLATAFORMA DE DADOS SOBRE EMIGRAÇÃO BRASILEIRA

**Sobre:** descrição do projeto, equipe e lista de apoiadores e parceiros.

**Dados:** 25 bases de dados para exportação em formato de arquivo Excel com respectivos metadados.

**Publicações:** livros, artigos, notas técnicas, relatórios, ou seja, produção própria a partir dos resultados obtidos pelos projetos de pesquisa, parciais ou totais.

**Notícias:** informações sobre atualizações da plataforma, *newsletters*, divulgação de publicações e eventos etc.

**Contato:** e-mail e formulário de contato.

A plataforma é atualizada de maneira contínua. A exceção é a seção de Dados. Uma vez inseridas as bases, as mesmas só são novamente atualizadas e ampliadas um ano depois. Na verdade, um ano é o prazo estimado que estamos considerando para as implantações das atualizações como um todo, o que corresponderá nas versões seguintes 3.0, 4.0, 5.0 etc. (ver cronograma abaixo). Nesta Versão 2.0, constam as seguintes bases:

- 1. Brasileiros pelo mundo – Quantidades:** Contém informações brasileiras do Ministério das Relações Exteriores – MRE e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e de censos internacionais (United States Census Bureau, Statistics Canada, Instituto Nacional de Estatística de Portugal, Eurostat, Ministério da Justiça do Japão e Australian Bureau of Statistics). Total: 8 bases.
- 2. Diáspora acadêmica brasileira (ou estudantil):** Contém dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Ministério da Educação, entre outros órgãos brasileiros, responsáveis por projetos como Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos no Exterior – ENCCEJA Exterior, Programa Ciência Sem

<sup>2</sup> Disponível no link: <https://www.brasileirosnoexterior.org>.

<sup>3</sup> Todas as atividades e produções realizadas referentes ao ano de 2023 se encontram organizadas no “Relatório de atividades 2023 - Plataforma de dados Brasileiros no exterior”. Disponível no link: [https://www.brasileirosnoexterior.org/files/ugd/94c621\\_637de746783d46f8aed0a59b15d01391.pdf](https://www.brasileirosnoexterior.org/files/ugd/94c621_637de746783d46f8aed0a59b15d01391.pdf). Acesso em: fev. 2024.

Fronteira, projetos de fomento à pesquisa no exterior no nível de pós-graduação (doutorado sanduíche, por exemplo), sistemas de revalidação de diploma no exterior etc. Há ainda informações da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – DGEEC de Portugal sobre estudantes brasileiros em instituições de ensino superior portuguesas. Total: 7 bases.

3. **Participação econômica e política da diáspora:** Contém informações sobre as remessas financeiras (estatísticas oficiais do Banco Central do Brasil) enviadas e recebidas do exterior e do Tribunal Superior Eleitoral – TSE sobre os processos de votação nas eleições presidenciais do Brasil em outros países, bem como o perfil do eleitorado brasileiro no exterior. Tota: 3 bases.
4. **Legislação & Pesquisa:** Contém relação de leis, decretos e demais documentos que tratam da temática da emigração brasileira, e mapeamento de teses, dissertações, artigos acadêmicos, livros e demais obras sobre a temática publicados em português. Além disso, há uma lista com os decretos sobre a criação da rede consular brasileira, produzida a partir de dados do MRE. Total: 3 bases.
5. **Outros assuntos:** Contém bases com quantidades de brasileiros nascidos no exterior, deportados de outros países, preso no exterior e repatriados durante o período da Covid-19, tendo como fonte o MRE. Total: 4 bases.

Novamente conforme descrito na Nota Metodológica – Versão 1.0, as abordagens das pesquisas utilizadas para obtenção dos dados sistematizados para inclusão na plataforma são qualitativa e quantitativa, geralmente de caráter exploratório, a depender do objeto. As técnicas compreendem: revisão de literatura, análise documental, entrevistas, questionários *surveys* etc., a depender do objeto. Os estudos são elaborados a partir de análises de conteúdo, do discurso, da narrativa, entre outras possibilidades de acordo com a proposta.

Importante ressaltar que:

- ✓ Anualmente, é traçado um planejamento, com ações a serem desenvolvidas. Nesta Versão 2.0 projetamos, basicamente, o relançamento da plataforma – com as bases atualizadas e ampliadas, ajustes no *layout* e correção de pequenos *bugs* – e a continuidade do desenvolvimento das pesquisas iniciadas e implantação de novos estudos.
- ✓ Tais pesquisas e estudos planejados, usualmente, giram em torno das possibilidades que a área da Comunicação Social oferece, incluindo aspectos de mediação e vinculação (BARBERO,

1991; SODRÉ, 2014) em uma perspectiva transnacional (SCHILLER, 2012) e intercultural (CANCLINI, 2005). Em caso de necessidade de estudos interdisciplinares, seguem sendo procuradas parcerias para desenvolver.

- ✓ Durante o primeiro ano de funcionamento da plataforma (Versão 1.0), foi constituída uma rede de parceiros e/ou apoio conectadas a este projeto. Além disso, foi criado o Comitê Internacional de Apoio Técnico e Científico (CIATEC), formado por pesquisadores brasileiros alocados em diferentes partes do mundo. Nesta Versão 2.0, segue o trabalho de fortalecimento e ampliação da rede de parceiros e/ou apoio e o desenvolvimento de trabalhos conjuntos envolvendo os membros do CIATEC.
- ✓ Nesta Versão 2.0, têm continuidade, ainda, as ações de comunicação e divulgação dos trabalhos realizados e participação da equipe da plataforma em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

## Equipe

A construção, alimentação e manutenção da plataforma, bem como as pesquisas realizadas, contam nesta Versão 2.0 com a participação de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo e, eventualmente, de alunos dos cursos de graduação da universidade, a depender da necessidade, em caráter voluntário. As atividades são desenvolvidas nas dependências do *campus* da Universidade (estúdios de rádio e TV, bibliotecas, laboratórios de informática etc.)<sup>4</sup> e, também, de forma remota.

Há um assistente de pesquisa com dedicação de 10 horas semanais ao projeto – nesta Versão 2.0 com trabalho de caráter voluntário, inicialmente – bem como a possibilidade de colaboração de outras instituições e pesquisadores em eventuais parcerias.

Segue a constante busca por recursos de financiamento para pesquisa junto às agências de fomento e participação em chamadas e editais públicos, quando relacionados aos temas desenvolvidos no projeto.

## Disseminação e avaliação

---

<sup>4</sup> Localizado na rua Alfeu Tavares, 149 - Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP, 09641-000.

Nesta Versão 2.0, a avaliação da plataforma segue compreendendo os seguintes critérios:

- A produção publicada em **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira**, as notas metodológicas e os relatórios anuais de atividades referentes às permanentes atualizações bem como índice de acessos e engajamento via redes sociais.
- Promoção de eventos próprios e apoios a atividades de terceiros
- Participação e apresentação de estudos realizados a partir dos trabalhos da plataforma em congressos acadêmicos científicos que possam ser comprovadas por meio de certificado.
- Publicação de artigos e/ou relatório de pesquisas em livros e periódicos científicos qualificados.
- Parcerias estabelecidas com outras instituições (acadêmicas e/ou organizações voltadas para a temática estudada).

## Cronograma

ANO	ATIVIDADES
2024	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação da Versão 2.0 (lançamento dos dados e correção de <i>bugs</i>)</li><li>• Publicação de nota metodológica – Versão 2.0</li><li>• Produção de pesquisas temáticas</li><li>• Participação e apresentação de estudos realizados a partir dos trabalhos da plataforma em congressos acadêmicos científicos.</li><li>• Publicação de artigos e/ou relatório de pesquisas em livros e periódicos científicos qualificados.</li><li>• Fomento de parcerias e captação de recursos para financiamento dos projetos</li><li>• Manutenção das redes sociais da plataforma e demais ações de comunicação</li><li>• Publicação de relatório anual de atividades</li></ul>

## Referências

CANCLINI, N. G. **Diferentes, Desiguais e Desconectados**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

NOTA Metodológica Versão 1.0. **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira**. São Paulo, 2023. Disponível em:

<https://www.brasileirosnoexterior.org/publica%C3%A7%C3%B5es>. Acesso fev. 2024.

MARTÍN-BARBERO, J. **De los medios a las mediaciones** – Comunicación, cultura e hegemonía. México: Editorial Gustavo Gilli, 1991.

SCHILLER, Nina Glick. Transnationality, Migrants and Cities: A Comparative Approach. In: AMELINA, A.; NERGIZ, D. D.; FAIST, T.; SCHILLER, N. G. (Eds). **Beyond Methodological Nationalism** – Research Methodologies for Cross-Border Studies. New York, London: Routledge, 2012. p.23-40.

SODRÉ, M. **A ciência do comum: Notas para o método comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2014.